

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade.

Em 1º de junho de 2012, todas as ações da Cabinda (1.333 ações ordinárias e 2.667 ações preferenciais), que eram de propriedade da Palta LLC e GPCP I FIP foram vendidas para a GP Holdings I, LLC.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 100% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 19 de março de 2015.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM (BR GAAP), e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e, na medida em que haja disponibilidade de recursos, poderão incluir também os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

(c) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(d) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(e) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Bancos	65	1
Aplicações de liquidez imediata		17
	<u>65</u>	<u>18</u>

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações compromissadas de bancos de primeira linha remunerada a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis em até 90 dias.

5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades e, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o montante de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 20 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 21).

6 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se aos recursos obtidos da sociedade controladora a serem utilizados em futuras integralizações de capital. Em 15 de abril de 2014, a Companhia recebeu adiantamento no montante de R\$ 50 e em 30 de abril de 2014, a Companhia liquidou totalmente esse adiantamento com a destinação para capital social (R\$ 5) e reservas (R\$ 45).

Em 25 de julho de 2014, ocorreu novo adiantamento, no montante de R\$100, que foi liquidado totalmente no dia 12 de agosto de 2014, com a destinação para capital social.

7 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 200, mediante a emissão de 200.000 ações, sendo 66.667 ações ordinárias e 133.333 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado aumento do capital social e reserva, em R\$ 5 e R\$ 45, respectivamente, mediante a emissão de 50.000 ações, sendo 16.667 ações ordinárias e 33.333 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital ocorreu mediante a utilização do montante registrado como adiantamento para futuro aumento de capital, conforme descrito na Nota 6.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de agosto de 2014, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 6.250.000 ações, sendo 2.083.333 ações ordinárias e 4.166.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital ocorreu mediante a utilização do montante registrado como adiantamento para futuro aumento de capital, conforme descrito na Nota 6.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social integralizado é de R\$ 798, dividido em 6.504.000 ações, sendo 2.168.000 ações ordinárias e 4.336.000 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

(b) Reservas de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

(d) Dividendos

Aos acionistas, está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

8 Despesas gerais e administrativas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Publicações	31	21
Auditoria e consultoria	30	24
Taxas e tributos	<u>41</u>	<u>40</u>
	<u>102</u>	<u>85</u>

9 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014.

10 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$101. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

11 Gestão de riscos

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía depósitos financeiros em instituição financeira nacional de primeira linha cuja exposição a eventual risco de crédito é mínima.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

12 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não executou transações envolvendo partes relacionadas, além do adiantamento para futuro aumento de capital descrito na Nota 6.

* * *